

Jovens do Jardim Ângela se preparam para atuar em projetos sociais



Cerca de 30 jovens, entre 14 e 18 anos da cidade de São Paulo, participantes do projeto Laboratório do Programa Aprendiz Comgás (PAC) – uma iniciativa da Associação Cidade Escola Aprendiz e da Companhia de Gás de São Paulo (Comgás) - colocarão em prática sete projetos sociais na sua comunidade.

Durante todo o semestre, os jovens participaram de uma série de atividades realizadas no Jardim Ângela, bairro da zona Sul da capital paulista. A formação contemplou três etapas de capacitação. Na primeira, conhecida como “Explorar”, foram realizadas saídas pelo centro da cidade de São Paulo e ao redor do Jardim Ângela, com a intenção de identificar os aportes culturais presentes no percurso.

Na segunda, chamada “Focalizar”, os jovens elaboraram um mapeamento voltado para as especificidades de cada projeto, a fim de descobrirem as demandas da comunidade e dos públicos de suas ações. Nesta etapa, os participantes, inclusive, contaram com a presença de Bruno de Castro Lima Sichieri, que ministrou a oficina sobre articulação de parcerias, momento em que os jovens puderam aprimorar seus projetos, a partir de uma vivência em prol da construção de um plano, com foco na sustentabilidade financeira das ações.

Segundo Rayssa Aguiar, educadora do projeto Laboratório do PAC, “o envolvimento dos jovens, na construção do mapa socioambiental, é grande, pois esta atividade pede que eles

busquem dialogar com os espaços – como, por exemplo, a escola - em que pretendem executar os projetos sociais que idealizaram e revela os desafios e as motivações em se ter uma ação social junto da comunidade”.

Já no último estágio - o “Agir” - o processo de articulação de parcerias e o início das atividades é o que movimenta os jovens, que anseiam por ver suas ações se concretizarem. Os sete projetos sociais articulados pelos jovens apresentam diferentes propostas de atuação, entre elas: a produção de programação musical e de notícias no horário do intervalo na Escola Estadual Honório Monteiro, assim como a revitalização do espaço de lazer da mesma unidade; a organização de um campeonato interescolar; a revitalização da quadra da Escola Estadual Amélia Kerr Nogueira; a reforma e a utilização de uma biblioteca da região;

a promoção de rodas de conversa sobre livros de temáticas variadas relacionadas ao universo juvenil; e a exibição de filmes na comunidade, seguidos de rodas de conversa.

As atividades e oficinas vivenciadas pelos jovens puderam despertar e estimular capacidades de trabalho em grupo, de maneira participativa e colaborativa, além de desenvolver o espírito de investigação. O processo de elaboração dos projetos foi um passo importante para que alguns jovens desenvolvessem uma atitude mais empreendedora, conseguindo conciliar as demandas do projeto social com seus desejos e habilidades pessoais.

“Quando vejo um problema, me dá a sensação de querer mudar e não deixar do jeito que está. É aos poucos que nós vamos mudar este lugar, pois a vontade do jovem daqui de querer transformar a comunidade é mais forte, por conta do preconceito que sofremos”, declara Raissa Santos, 15 anos, da turma PAC 19.

Ademais, os participantes do projeto Laboratório também puderam identificar problemas sociais predominantes na região do Jardim Ângela, como a falta de investimentos nas áreas cultural e educacional e os diferentes tipos de violência a que estão expostos em seu cotidiano. Nesse sentido, chegaram, inclusive, a participar de audiências públicas no bairro, para propor ações de intervenção na região.

Fica a dica



Livro

Livro: “The secret - O segredo”
Autora: Rhonda Byrne
Editora: Ediouro

*Indicação da jovem Gabriela Roch.



Passeio

Museu Afro Brasil - “Aos pés de Baobá”
No último sábado de cada mês, às 11h, acontece contação de histórias gratuita.
Saiba mais: www.museuafrobrasil.org.br



Anote aí

Em agosto, os projetos sociais dos jovens do PAC 19 iniciam suas atividades. Fique por dentro e confira a agenda na página do Facebook do Aprendiz Comgás: www.facebook.com/programaaprendizcomgas

Produção e Redação:
Daniele Próspero e Paola Prandini
Diagramação: Isabela Rosa
Fotos: Marcos Alves e acervo PAC
Equipe PAC: Beatriz Siqueira,
Fernanda Oliveira, Rayssa Aguiar,
Renata Paiva e Rubia Silva

Jovens em ação

Revitalização da E.E. Honório Monteiro



“Sempre tive vontade de fazer algo voltado para a comunidade onde moro. Ter esta oportunidade é inexplicável, é um sonho que tenho há muito tempo” (*Amanda Ribeiro*)

“No meu caso, o maior desafio, durante o projeto, foi o de superar a timidez. Contudo, acredito que, a partir de agora, temos um outro desafio: conseguir as parcerias para nossa ação” (*Iuri de Araújo*)

Revitalização da quadra da E.E. Amélia Kerr Nogueira



“Fazer um projeto social para a minha comunidade é muito bom, porque eu sempre vou poder ver e lembrar aquilo que fizemos e ajudamos a construir” (*Leonardo Pereira*)

“É importante que existam projetos, como os nossos, que possam auxiliar a comunidade onde vivemos” (*Lucas Moura*)

Música na Escola



“Montar um projeto social é importante porque vai ajudar a comunidade e a nós mesmos. Estaremos nos ajudando mutuamente” (*Juliana da Silva*)

“O nosso maior desafio, como grupo, foi o de falar em público, fazer entrevistas na rua. Agora, temos mais facilidade para conversar com as pessoas” (*Jéssica da Silva*)

Cine Attack



“Temos uma missão: falar com as pessoas e fazer com elas confiem no que estamos falando. Temos que falar de modo compreensível” (*Wladimir Marques*)

“As pessoas não levam os jovens muito a sério. Quando falamos que estamos fazendo um projeto, eles não levam a sério, pois acham que não tem futuro. O PAC nos deu apoio, mostrando que podemos fazer, que existe alguém que confia em nós e que sabe que vamos pra frente” (*Elisabet Melgaço*)

Roda de Leitura



“Não é que seja difícil ser jovem no “Fundão”, mas temos os mesmos sonhos das pessoas da classe média. A única diferença é que nós temos que nos esforçar mais para alcançar o que eles têm. Se eu tivesse nascido em uma família mais estruturada, eu veria as coisas como algo fácil e, hoje, nada é assim. Eu estou aqui e vou construir coisas boas para as outras pessoas e para mim também. Todo esforço é válido, independentemente da classe social” (*Gabriela Cristina*)

“Sempre tive vontade de construir um projeto social, mas existe a dificuldade de não ter alguém para incentivar. Ler, para mim, é a coisa mais importante que temos na vida, por isso fizemos este projeto. Quando leio, desenvolvo não só a minha vida pessoal como também o meu lado profissional” (*Raissa Santos*)

Campeonato Escolar



“Foi difícil lidar com a timidez, nos momentos em que tínhamos de fazer as entrevistas. Algo que ajudou o nosso grupo foi o humor, pois possibilitou que tivéssemos mais atitude e disposição” (*Gabriel do Nascimento*)

“Estar no Programa Aprendiz Comgás colabora para o desenvolvimento do trabalho em grupo e também para nos comunicarmos com as pessoas. Conseguimos criar soluções quando surge algum problema, além de nos enturmarmos melhor” (*Igor de Oliveira*)

Reformateca



“Nós sempre enfrentaremos dificuldades por morarmos em um lugar que não é bem visto, mas nós sabemos muito bem o que queremos. Na verdade, o lugar onde você mora serve de incentivo para se tornar melhor” (*Robson Anastácio*)

“Ser jovem no jardim Ângela é ser livre. O maior desafio em participar do PAC foi conversar com as pessoas, por não termos experiência em trabalhar em grupo” (*Emanuele Lima*)